Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Relatoria: Anna Beatriz de Sousa Neves
Larissa Linhares de Farias
Maria Marina Resendes de Sousa

Autores: Rafael Mateus Tabosa
Welita Macedo de Lima
Gigliola Marcos Bernardo de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A enfermagem tem papel importante na assistência durante o puerpério, tendo em vista o risco para o desenvolvimento da Depressão Pós-Parto(DPP). Estela é uma mórbidas crescente a nível mundial e especialmente entre países em desenvolvimento. Neste sentido, este estudo teve por objetivo descrever ações de Enfermagem que visam identificação de DPP no período gravídico-puerperal à luz de uma revisão da literatura. Trata-se de uma pesquisa de Abordagem quanti -qualitativa do tipo revisão da literatura realizada no decorrer do mês de junho de 2023, partindo da bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Foram utilizados os Descritores em Saúde (DECS): Depressão; Gravidez e Cuidados de Enfermagem, ao se realizar os cruzamentos desses descritores, a partir do indicador booleano “AND” e aplicado os critérios de inclusão obteve-se um resultado de 20 artigos. Os resultados da revisão revelaram que a depressão pós-parto (DPP) é uma patologia que interfere no estado biopsicossocial da mulher, caracterizado como um problema de saúde pública. A princípio, existe uma classificação para depressão pós-parto, de duas formas, a saber: leve e grave. Sua forma leve, acontece nos primeiros dias após o parto e caracteriza-se pelo aumento da irritabilidade e sensibilidade emocional da mulher, podendo desaparecer, geralmente a partir do 15º dia após o parto. Os sintomas de DPP incluem irritabilidade, choro frequente, sentimentos de desamparo e desesperança, falta de energia e motivação, desinteresse sexual, alterações alimentares e do sono, sensação de ser incapaz de lidar com novas situações e queixas psicossomáticas. Desse modo, o enfermeiro tem papel fundamental durante o pré-natal, atuando através de consultas e palestras, observando os fatores que contribuem com depressão pós-parto como gravidez não planejada, problemas conjugais, mãe solteiras, desempregada, dentre outros. Assim, garantindo benefícios para a mulher e o bebê, evitando as intervenções desnecessárias e que preserve a privacidade e autonomia da puérpera. Com isso, conclui-se que, investir na capacitação dos profissionais de enfermagem no conhecimento a respeito do manejo na Depressão Pós-Parto, traz benefícios significativos para o campo da saúde, como a redução da DPP no período gravídico-puerperal.